



SÃO PAULO  
COMPANHIA DE  
DANÇA

# São Paulo Companhia de Dança volta a Santos e apresenta espetáculos de dança com recursos de acessibilidade

*Programação acontece no Sesc Santos, correalizador da programação*

A **São Paulo Companhia de Dança (SPCD)**, mantida pela Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, sob direção de **Inês Bogéa**, volta a Santos, no litoral paulista, para apresentar dois espetáculos nos **dias 11 (às 15h) e 12 de março (às 20h)** no **Sesc Santos**, ambos com recursos de acessibilidade comunicacional (audiodescrição, libras e legendagem).

“Estamos muito felizes em voltarmos a Santos, uma cidade que nos recebe muito bem e também por renovarmos mais uma vez nossa parceria com o Sesc”, fala Inês Bogéa, diretora da São Paulo Companhia de Dança. “Iremos apresentar dois diferentes espetáculos, sendo um para Estudantes e Terceira Idade com mediação e entrega de material didático que poderá ser usado em sala de aula e um repertório que consiste em trechos de coreografias e obras completas e outro noturno em que o público poderá assistir a companhia em duas obras singulares *The Seasons*, de Édouard Lock criada especialmente para a SPCD e *Petite Mort*, de Jirí Kylián”, completa.

**No dia 11, às 15h**, a Companhia sobe ao palco para realizar o *Espetáculo Gratuito para Estudantes e Terceira Idade*, no qual Inês Bogéa, diretora da SPCD, propõe inteirações com a plateia presente, que poderá assistir a **um trecho de *The Seasons***, de Édouard Lock, além de ***Petite Mort***, de Jirí Kylián, e ***O Talismã Pas de Deux***, de Pablo Aharonian.

Já **no dia 12, às 20h**, o repertório contempla a **apresentação completa de *The Seasons***, de Édouard Lock criada especialmente para a SPCD e ***Petite Mort***, de Jirí Kylián.

**ACESSIBILIDADE** | Desde 2013 a **São Paulo Companhia de Dança** utiliza o recurso de audiodescrição – modo que transmite ao público cego e surdo, por meio de fones de

ouvido, informações sobre cenário, figurino e, principalmente, os movimentos dos bailarinos – em suas apresentações por espaços públicos do interior e da capital de São Paulo. E desde 2014 com o objetivo de viabilizar a implantação de mais recursos de acessibilidade comunicacional, a SPCD, ampliou o programa por meio da tecnologia avançada do aplicativo gratuito **Whatscine** transmite para *smartphones* e *tablets* os recursos de audiodescrição, interpretação em LIBRAS e subtitulação, permitindo às pessoas com deficiência entrar em contato com a experiência da dança. A SPCD possui fones de ouvido e tablets para as pessoas que não tem o aplicativo em seus celulares.

---

**SAIBA MAIS SOBRE AS OBRAS QUE SERÃO APRESENTADAS NO ESPETÁCULO DO DIA 12, ÀS 20H ABAIXO:**

**PETITE MORT (1991)**

**Coreografia e cenografia:** Jirí Kylián

**Iluminação:** Jirí Kylián (concepção) e Joop Caboort (realização)

**Assistente de Coreografia:** Patrick Delcroix

**Música:** Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791); *Concerto para Piano em Lá Maior KV 488 (Adágio)* e *Concerto para Piano em Sol Maior KV 467 (Andante)*

**Remontagem:** Patrick Delcroix

**Supervisão técnica de luz e palco:** Kees Tjebbes

**Figurinos:** Joke Visser

**Estreia mundial:** 1991, Salzburgo, Áustria

**Estreia pela SPCD:** 2013, Teatro Alfa, São Paulo, Brasil

**Duração:** 20 minutos 12 bailarinos

Sobre dois concertos de Mozart (1756-1791) para piano, a obra para seis homens e seis mulheres tem como tema principal o prazer e a duração desse momento, no qual somos lembrados de que a vida é relativamente curta e que a morte espreita a vida. “Uma morte sempre acompanha a nossa vida, às vezes ela é pequena, às vezes, grande. Mas é a companheira fiel que temos desde que nascemos, até o fim”, diz Kylián.

---

**THE SEASONS (2014)**

**Coreografia e iluminação:** Édouard Lock

**Música original:** The Seasons, de Gavin Bryars, publicada pela Schott Music Ltda.

**Cenografia:** Armand Vaillancourt

**Figurinos:** Liz Vandal (mulheres), Édouard Lock (homens)

**Duração:** 50 minutos com 12 bailarinos

**Estreia Mundial:** 2014, Teatro José Castro Mendes, Campinas, Brasil

As imagens criadas por Édouard Lock em *The Seasons* revitalizam o sentido da memória da dança. Na cena, é possível observar diversas camadas que interagem umas com as outras – dança, música, cenário e luz – e criam novas relações, tanto para

quem vê, quanto para quem está na cena. Cada gesto tem seu correspondente em um movimento da luz, que corta o espaço como se editasse ao vivo o que se vê. Lentidão e rapidez permeiam as cenas desorientando nossa percepção.

---

## SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

direção artística | Inês Bogéa

Criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo, a São Paulo Companhia de Dança (SPCD) - gerida pela Associação Pró-Dança - é dirigida por **Inês Bogéa**, doutora em Artes, bailarina, documentarista e escritora. A São Paulo é uma Companhia de repertório, ou seja, realiza montagens de excelência artística, que incluem trabalhos dos séculos XIX, XX e XXI de grandes peças clássicas e modernas a obras contemporâneas especialmente criadas por coreógrafos nacionais e internacionais. A difusão da dança, produção e circulação de espetáculos é o núcleo principal de seu trabalho. A SPCD apresenta espetáculos de dança no Estado de São Paulo, no Brasil e no exterior e é hoje considerada uma das mais importantes companhias de dança da América Latina pela crítica especializada. Desde sua criação já foi assistida por um público superior a 450 mil pessoas em 11 diferentes países, passando por aproximadamente 90 cidades, em mais de 550 apresentações.

Os Programas Educativos e de Formação de Plateia para a Dança, outra vertente de ação da SPCD, vem no movimento da Companhia a cada cidade por onde nos apresentamos encontramos pessoas que apreciam e praticam a arte da dança. Na Palestra Para os Educadores temos a oportunidade de diálogo sobre os bastidores dessa arte; nas Oficinas de Dança, um encontro para vivenciar o cotidiano dos bailarinos da SPCD e os Espetáculos Gratuitos Para Estudantes e Terceira Idade a proposta é de ver, ouvir e perceber o mundo da dança e por meio do Dança em Rede, uma enciclopédia de dança online disponível no site da Companhia, mapeamos a dança de cada cidade por onde a SPCD passa. A Companhia também promove espaços onde interessados na arte da dança possam compartilhar experiências. Assim criou o Seminário Internacional de Dança, que visa abordar a prática da dança em diferentes perspectivas e o Ateliê Internacional São Paulo Companhia de Dança, evento que proporciona um ambiente de arte, permitindo um estudo teórico-prático de técnicas de dança.

A dança tem muitas histórias, e para revelar um pouco delas a Companhia criou a série de documentários Figuras da Dança, que traz para você essa arte contada por quem a viveu e pode ser vista nos canais Arte 1 e Canal Curta!. A série conta hoje com 32 episódios: Ismael Guiser (1927-2008), Ivonice Satie (1950- 2008), Ady Addor, Marilena Ansaldo, Penha de Souza, Ruth Rachou, Luis Arrieta, Hulda Bittencourt, Tatiana Leskova, Angel Vianna, Antonio Carlos Cardoso, Carlos Moraes, Décio Otero, Márcia

Haydé, Sônia Mota, Ana Botafogo, Célia Gouvêa, Lia Robatto, Marilene Martins, Ismael Ivo, Edson Claro (1949-2013), Hugo Travers, J.C Violla, Cecília Kerche, Eva Schul, Janice Vieira, Eliana Caminada, Mara Borba, Jair Moraes, Paulo Pederneiras, Maria Pia Finnóchio e Nora Esteves. Em 2016 a carreira de José Possi Neto será tema de um novo documentário da série. A SPCD também publicou seis livros de ensaios, além de documentários para professores e outros que registram os bastidores da sua ação.

Em 2016 a São Paulo Companhia de Dança apresentará obras marcadas pela pluralidade e conexão com as artes plásticas em uma temporada denominada *Jogo de Linhas*. Segundo Inês Bogéa, diretora artística da SPCD a ideia que organiza essa temporada parte da percepção da força das imagens na contemporaneidade. “Vivemos hoje em um mundo mediado por símbolos, incorporados à nossa experiência diária. Ao ver um espetáculo de dança o público é convidado a entrar em um novo universo de sensações pelos movimentos dos bailarinos e pela percepção do seu próprio gesto. Os movimentos criam na cena jogos de linhas, de traços e com as cores dos figurinos, zonas coloridas, que se dispersam e se aglomeram. Esse jogo desperta em cada um de nós diferentes percepções de imagens que são transformadas pelo que sentimos e vivemos”, fala Inês.

Serão três criações: uma do americano Richard Siegal, coreógrafo que se vale da interdisciplinaridade entre as artes como princípio estrutural de suas composições; outra do brasileiro Jomar Mesquita, que trabalha no cruzamento da dança de salão com a dança contemporânea e *Pivô*, de Fabiano Lima, que integra o Ateliê de Coreógrafos Brasileiros da Companhia. Entre as remontagens estão obras como *Suíte para Dois Pianos*, de Uwe Scholz (1958-2004) com música de Sergei Rachmaninoff (1873-1943) com remontagem de Giovanni Di Palma e quatro duos: *O Grand Pas de Deux* de *O Corsário* (1858), uma remontagem da SPCD a partir do original de Marius Petipa (1818-1910); *O Talismã Pas de Deux* (1955), remontado por Pablo Aharonian, a partir do original de Petipa; *A Fada do Amor* (1993) e *Carmen* (2004), ambos de Márcia Haydée.

*Indigo Rose* (1998), de Jirí Kylián, espetáculo que ficou em primeiro lugar na escolha do público como Melhor Espetáculo de Dança em enquete promovida pelo Guia da Folha em 2015, ganha apresentação na Temporada de Assinaturas e as noites se completam com obras do repertório *Petite Mort* (1991) e *Sechs Tänze* (1986) ainda de Kylián; *Gen* (2014) de Cassi Abranches; *Peekaboo* (2013) de Marco Goetze, *The Seasons* (2014) de Édouard Lock e os clássicos de noite inteira: *Romeo e Julieta* (2013), de Giovanni Di Palma, e *O Sonho de Dom Quixote* (2015), de Márcia Haydée. Além das apresentações em cidades do interior do Estado de São Paulo em 2016, a São Paulo Companhia de Dança vai circular por capitais brasileiras e por países como Suíça, França, Canadá e Estados Unidos. A SPCD também lançou a sua quarta *Temporada de Assinaturas* no Teatro Sérgio Cardoso.

A Companhia é um lugar de encontro dos mais diversos artistas para que se possa pensar em um projeto brasileiro de dança.

---

## **SERVIÇO**

### **SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA | SANTOS**

*The Seasons*, de Édouard Lock; *Petite Mort*, de Jirí Kylián; e *O Talismã Pas de Deux*, de Pablo Aharonian a partir do original de Marius Petipa (1818-1910).

**Dia 12 de março | sábado, às 20h**

**Teatro SESC Santos**

**Endereço:** R. Conselheiro Ribas, 136 – Aparecida – Santos -SP

**Telefone:** (13) 3278-9800

**Duração:** 80 min

**Ingressos:** R\$ 20 (inteira) | R\$ 10 (meia-entrada) | R\$ 6 (credencial plena do Sesc).

**Capacidade:** 772 lugares | **Classificação Indicativa:** 12 anos

## **ATIVIDADES EDUCATIVAS**

**Teatro SESC Santos**

**Dia 11 de março, às 15h**

**Endereço:** R. Conselheiro Ribas, 136 – Aparecida – Santos -SP

**Telefone:** (13) 3278-9800

**Duração:** 80 min

**Capacidade:** 772 | **Classificação Indicativa:** 12 anos

Este release está disponível para download no site da SPCD em <http://spcd.com.br/releases.php> em Comunicação | Releases. Fotos das coreografias da Companhia em alta resolução também podem ser baixadas no mesmo site no link Comunicação | Fotos.

**Para entrevistas ou mais informações:**

**São Paulo Companhia de Dança**

**Marcela Benvegnu** - Coordenadora de Educativo e Comunicação | (11) 3224-1389 |

[marcela.benvegnu@spcd.com.br](mailto:marcela.benvegnu@spcd.com.br)

**Celina Cardoso** – Assistente de Comunicação | (11) 3224-1380 |

[celina.cardoso@spcd.com.br](mailto:celina.cardoso@spcd.com.br)

**Secretaria de Estado da Cultura**

**Gisele Turteltaub** | (11) 3339-8162 | [gisele@sp.gov.br](mailto:gisele@sp.gov.br)

**Damaris Rota** | (11) 3339-8169 | [drotar@sp.gov.br](mailto:drotar@sp.gov.br)